

# VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA

## Orixás do mês

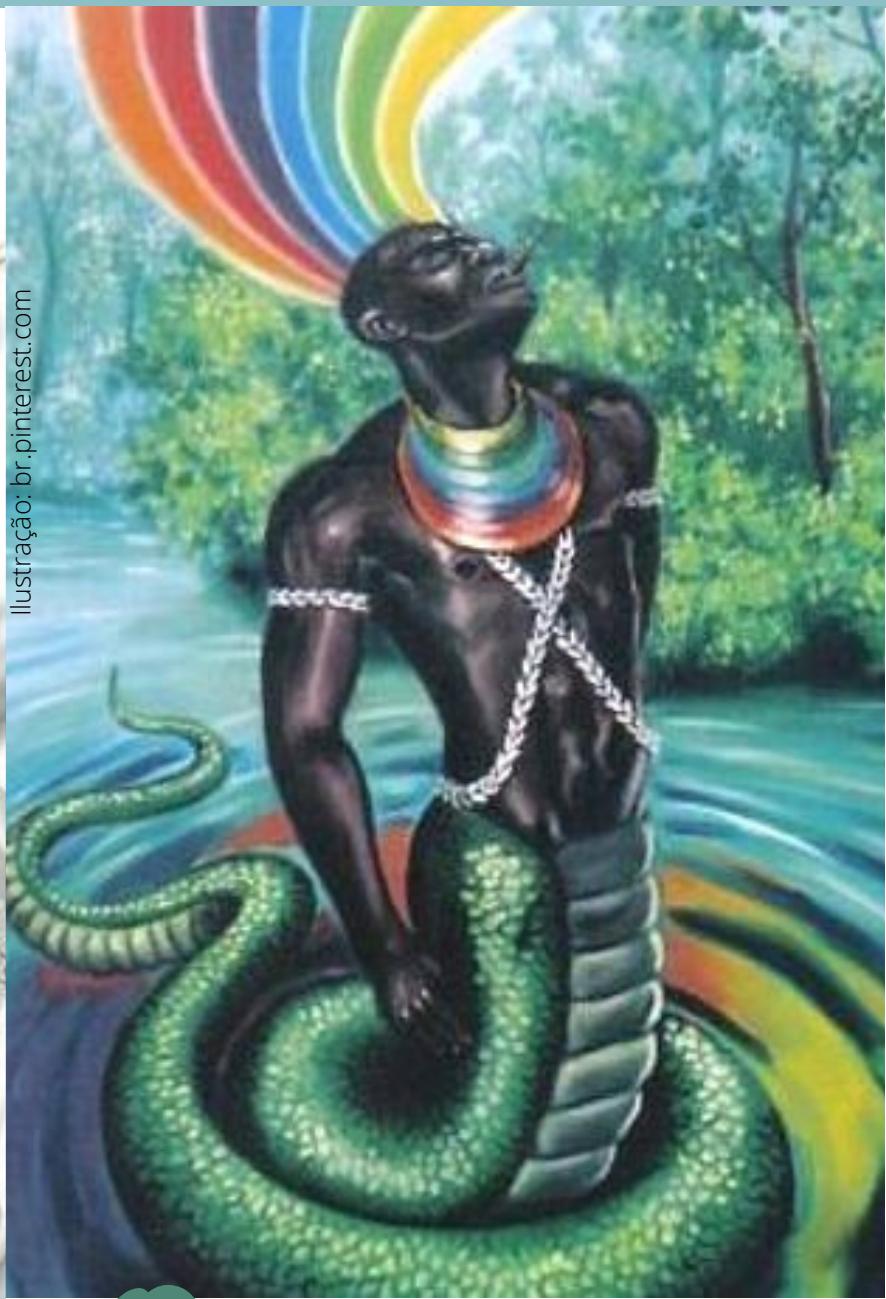
[páginas 5-8]



**Logungan**  
11/08

MARIA QUITÉRIA DÁ O  
SEU RECAUDO NA  
MENSAGEM DO MÊS. P.2

BANHO DE OXUMARÊ  
PARA REJUVENESCER E  
RENOVAR AS FORÇAS. P.3



**Oxumarê**  
24/08

Nesta edição:

DESVENDANDO A UMBANDA:  
QUEM SÃO OS PRETOS  
VELHOS? P.4

DEFUMAÇÃO PARA ATRAIR  
PROSPERIDADE E FARTURA. P.3

ITAN I CONTO DOS ORIXÁS:  
OXUMARÊ. P.9

RELATOS. P.10

FLORES DO CAMPO TRAZEM  
GRANDE VARIEDADE DE  
QUALIDADES MÁGICAS. P.10

# A aliança de Deus com toda forma de vida

editorial

Abrimos o espaço de nosso editorial nesse mês para relembramos da aliança que Deus fez com o homem e com toda forma de vida na Terra. Será que honramos essa aliança? Confira os versículos que compõem o Genesis, capítulo 9 e leve essa mensagem para esse mês de Oxumaré! Boa leitura!

**11** Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

**12** E Deus prosseguiu: Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vocês e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as gerações futuras:

**13** o meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da minha aliança com a terra.

**14** Quando eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco-íris,

**15** então me lembrei da minha aliança com vocês e com os seres vivos de todas as espécies. Nunca mais as águas se tornarão um dilúvio para destruir toda forma de vida.

**16** Toda vez que o arco-íris estiver nas nuvens, olharei para ele e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de todas as espécies que vivem na terra.

**17** Concluindo, disse Deus a Noé: Esse é o sinal da aliança que estabeleci entre mim e toda forma de vida que há sobre a terra.

(Genesis capítulo 9 – versículos de 11 a 17)



Foto: br.pinterest.com

Foto: Google imagem



mensagem

## Faça tudo sempre bem feito

Todos gostam de vir até nós só para pedir, poucos chegam apenas para agradecer. Estamos, todos nós, trabalhadores, mentores, guias, seja o nome que nos derem, aqui para ajudar, auxiliar, amparar, aconselhar aqueles que necessitam. Nos pedem de tudo e se a espera é uma consequência do pedido, nós é que somos fracos, "vou pedir para outra entidade mais forte!".

E quando pedimos para fazerem algo para ajudar naquilo que vocês nos pedem, muitas vezes, não o fazem porque é difícil, porque não tem tempo, esquecem ou quando fazem um trabalho que uma entidade pediu muitas vezes ainda fazem de qualquer jeito e depois a culpa é nossa porque não deu certo. Para esses só tenho a dizer:

**"quem vem a nós para pedir, faça com zelo e da maneira aquilo que pedimos, pois quem faz de qualquer jeito entrega a qualquer um, assim não é nossa culpa"**

**"não estamos aqui para lhe dar ou fazer acontecer algo que você quer, estamos aqui para lhe ajudar. Faça sua parte por merecer, pois tudo vem pelo teu merecimento e no tempo que Oxalá determina"**

[Pombagira Maria Quitéria]

## expediente

Vô Chico Chamou - informativo mensal da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. ISSN 2764-7617.

**Dirigente:** Michael Gustavo Correa. **Editora:** Elaine de Souza (Mtb 29.593). **Conselho editorial:** Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Michael Gustavo Correa. **Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. CNPJ: 45.770.528/0001-88.**

**Endereço:** Rua Halim Aidar nº 1-90 - Vila Pacifico II - Bauru-SP. **Contato:** vofrancisco.umbanda@gmail.com | **WhatsApp:** (14) 99852-0747.

**Formato:** informativo em versão digital e mensal.

# Defumação para prosperidade e fartura

Foto: Google imagem

Para realizar uma simples, porém eficiente defumação caseira, serão necessárias apenas algumas ervas para sincronizar as energias desejadas.

O preparo da defumação também consiste em simples passos.

Na primeira etapa, será realizado o preparo do carvão vegetal, pois este será o responsável por dissipar os aromas das ervas para o ambiente. Para isso, colocamos o carvão na vasilha de metal escolhida onde ele é aceso e deve arder até que entre em estado de brasa bem viva.

**Ingredientes:** **erva doce, folhas de louro, camomila, uma colher pequena de açúcar.**



## Banho de Oxumarê para rejuvenescer e renovar as forças: artemísia

Foto: br.pinterest.com



Erva abundante, cresce espontaneamente em todo território nacional, bastante usada na medicina caseira. A Artemísia é considerada uma erva com funções genéricas de equilíbrio e melhora da percepção espiritual, mas principalmente uma poderosa erva específica para a melhora da vibração astral feminina.

Indicada em banhos para aumentar a autoestima em mulheres, desenvolvendo um magnetismo de apoio em situações de autodepreciação ou de crenças de desvalorização.

O banho de Artemísia ajuda nessa autoanálise e, consequentemente, na solução da necessidade ilusória. É verdadeiramente um levantador de astral, principalmente o feminino. Para os homens, é indicada quando é necessário melhorar a sensibilidade, a mediunidade e a coragem para tomar decisões em que deve haver a razão e uma boa pitada de emoção.

**Sinônimos populares:** artemigem, artemigia, losna-brava, losna-do-mato.

**Indicações ritualísticas:** magnetizadora e fortalecedora da feminilidade, melhora a sensibilidade espiritual. Poder atrator e harmonizador.

**Ação (verbos):** renovar, embelezar, sensibilizar, colorir.

**Cor energética:** cristalino azulado, furta-cor

# Quem são os Pretos Velhos

As grandes metrópoles do período colonial - Portugal, Espanha, Inglaterra, França, etc. - subjugaram nações africanas, fazendo dos negros mercadorias, objetos sem direitos ou alma.

Os negros africanos foram levados a diversas colônias espalhadas principalmente nas Américas e, em plantações, no Sul de Portugal e, em serviços de casa, na Inglaterra e França. Os traficantes coloniais utilizavam-se de diversas técnicas para poder arrematar os negros: Chegavam de assalto e prendiam os mais jovens e mais fortes da tribo, que viviam principalmente no litoral Oeste, no Centro-oeste, Nordeste e Sul da África.

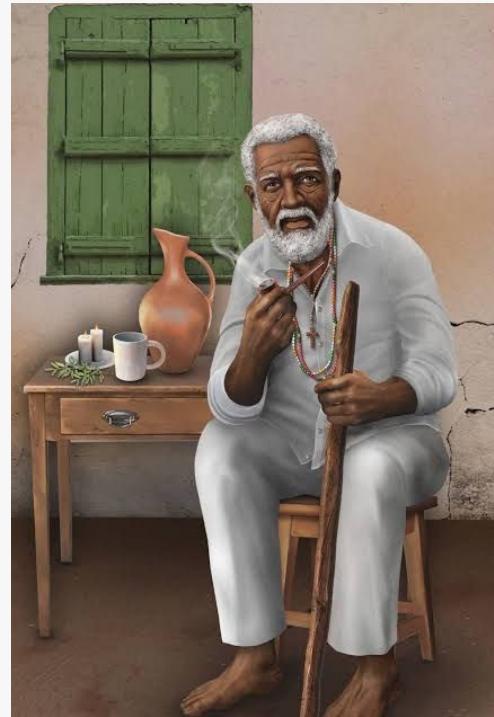
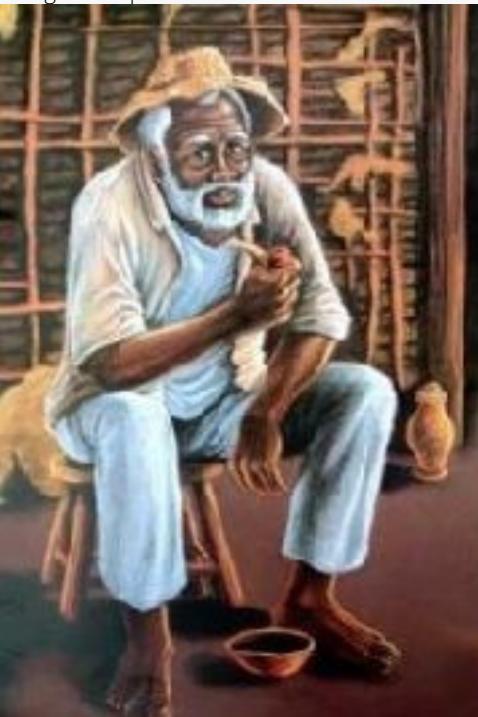
Trocavam por mercadoria (espelhos, facas, bebidas, etc.) os cativos de uma tribo que fora vencida em guerras tribais ou corrompiam os chefes da tribo, financiando as guerras e fazendo dos vencidos escravos. No Brasil, os escravos negros chegavam por Recife e Salvador, nos séculos XVI e XVII, e, pelo Rio de Janeiro, no século XVIII. Os primeiros grupos que vieram para essas regiões foram os bantos; cabindos; sudaneses; iorubás; geges; hauzá; minas e malês. A Legião de espíritos chamados "Pretos-Velhos" foi formada no Brasil, devido a esse torpe comércio do tráfico de escravos arrebanhados da África.

Estes negros, aos poucos, conseguiram envelhecer e constituir mesmo de maneira precária uma união representativa da língua, culto aos Orixás e aos antepassados e tornaram-se um elemento de referência para os mais novos, refletindo os velhos costumes da Mãe África.

Eles conseguiram preservar e até modificar, no sincretismo, sua cultura e sua religião. Idosos mesmo poucos vieram, já que os escravagistas preferiam os jovens e fortes, tanto para resistirem ao trabalho braçal como às exemplificações com o látego.

Imagens: br.pinterest.com

Porém, foi esta minoria o compêndio no qual os incipientes puderam ler e aprender a ciência e sabedoria milenar de seus ancestrais, tais como o conhecimento e emprego de ervas, plantas, raízes, enfim, tudo aquilo que nos dá graciosamente a mãe natureza. Mesmo contando com a religião, suas cerimônias, cânticos, esses moços logicamente não poderiam resistir à erosão que o grande mestre, o tempo, produz sobre o invólucro carnal, como todos os mortais. Mas a mente não envelhece, apenas amadurece. Não podendo mais trabalhar duro de sol a sol, constituíram-se a nata da sociedade negra subjugada. Contudo, o peso dos anos é implacavelmente destruidor, como sempre acontece. O ato final da peça que encarnamos no vale de lágrimas que é o planeta Terra é a morte. Mas eles voltaram. A sua missão não estava ainda cumprida. Precisavam evoluir gradualmente no plano espiritual. Muitos ainda usando seu linguajar característico, praticando os sagrados rituais do culto, utilizados desde tempos imemoriais, manifestaram-se em indivíduos previamente selecionados de acordo com a sua ascendência (linhagem), costumes, tradições e cultura. Teriam que possuir a essência intrínseca da civilização que se aprimorou após incontáveis anos de vivência. Depois de mortos, passaram a surgir em lugares adequados, principalmente para se manifestarem. Ao se incorporarem, trazem os Pretos-Velhos os sinais característicos das tribos a que pertenciam. Os Pretos-velhos são nossos Guias ou Protetores, mas no Candomblé são considerados Eguns (almas desencarnadas) e, decorrente disso, só têm fio de conta (Guia) na Umbanda. Usam branco ou preto e branco. Essas cores são usadas porque, sendo os Pretos-Velhos almas de escravos, lembram que eles só podiam andar de branco ou xadrez preto e branco, em sua maioria. Temos também a Guia de lágrima de Nossa Senhora, semente cinza com uma palha dentro. Essa Guia vem dos tempos dos cativeiros, porque era o material mais fácil de se encontrar na época dos escravos, cuja planta era encontrada em quase todos os lugares. O dia em que a Umbanda homenageia os Pretos-Velhos é 13 de maio, que é a data em que foi assinada a Lei Áurea (libertação dos escravos).

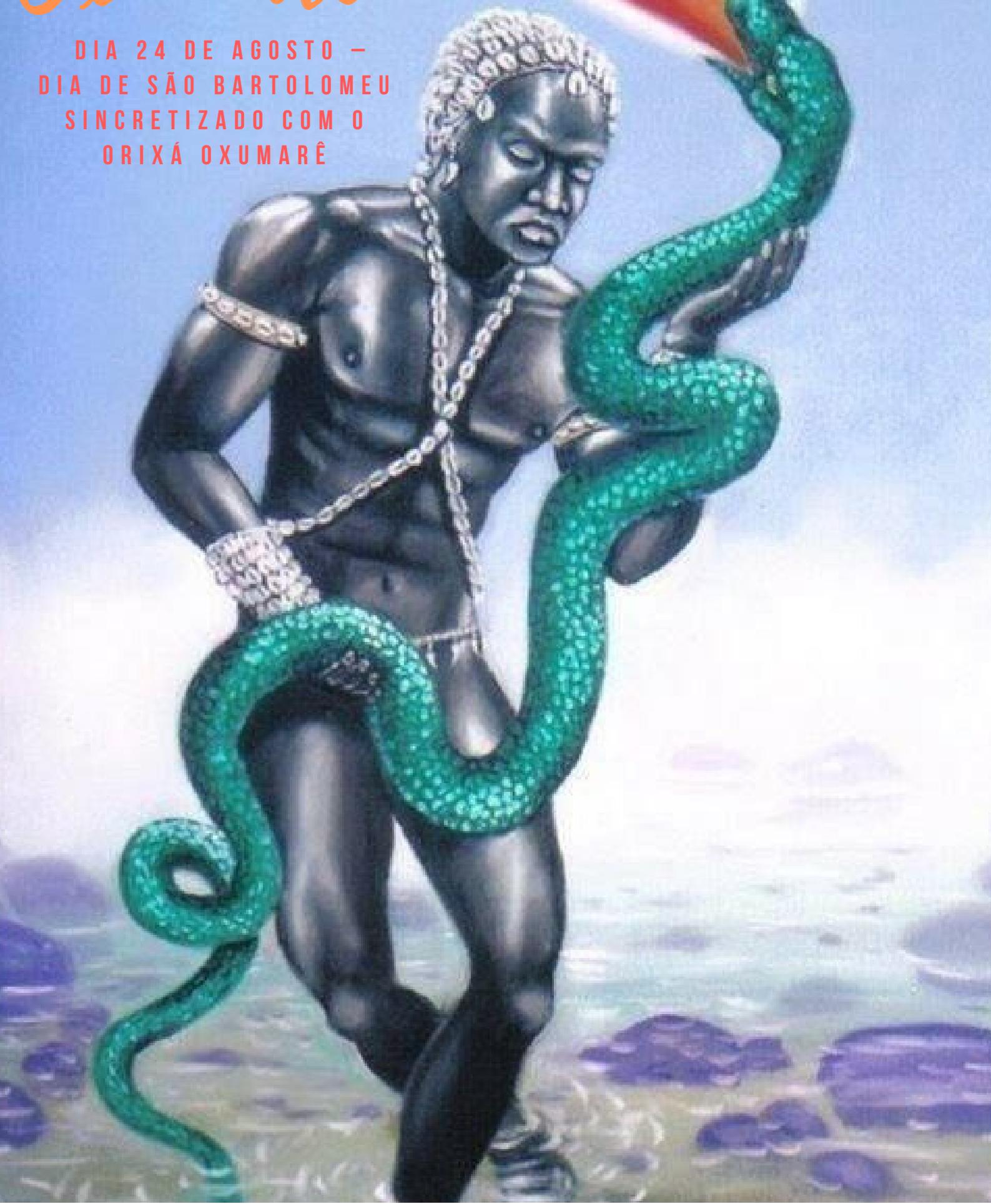


ORIXÁ DO MÊS

Ilustração: br.pinterest.com

# Oxumaré

DIA 24 DE AGOSTO –  
DIA DE SÃO BARTOLOMEU  
SINCRETIZADO COM O  
ORIXÁ OXUMARÉ

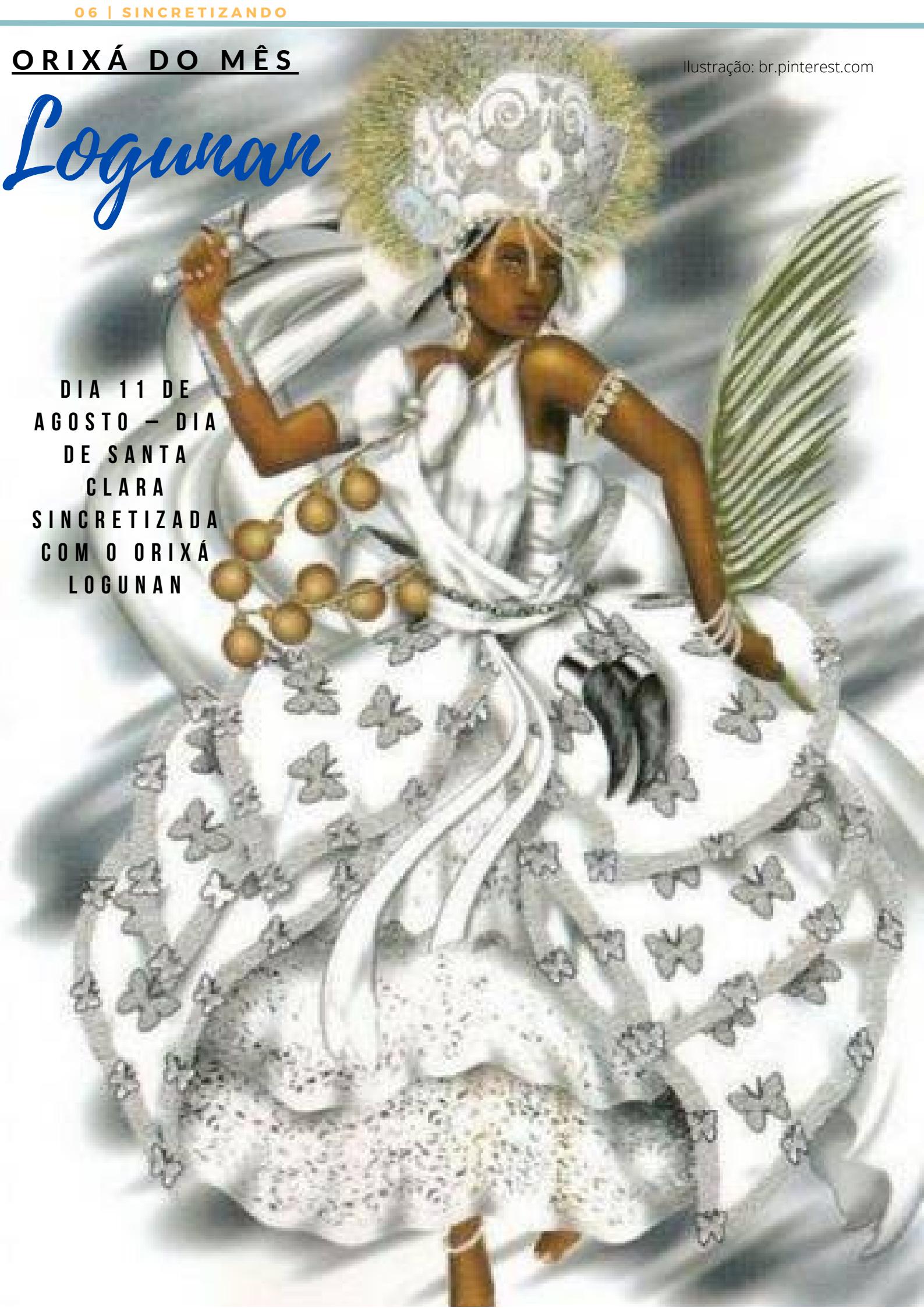


ORIXÁ DO MÊS

# Logunam

Ilustração: br.pinterest.com

DIA 11 DE  
AGOSTO – DIA  
DE SANTA  
CLARA  
SINCRETIZADA  
COM O ORIXÁ  
LOGUNAN

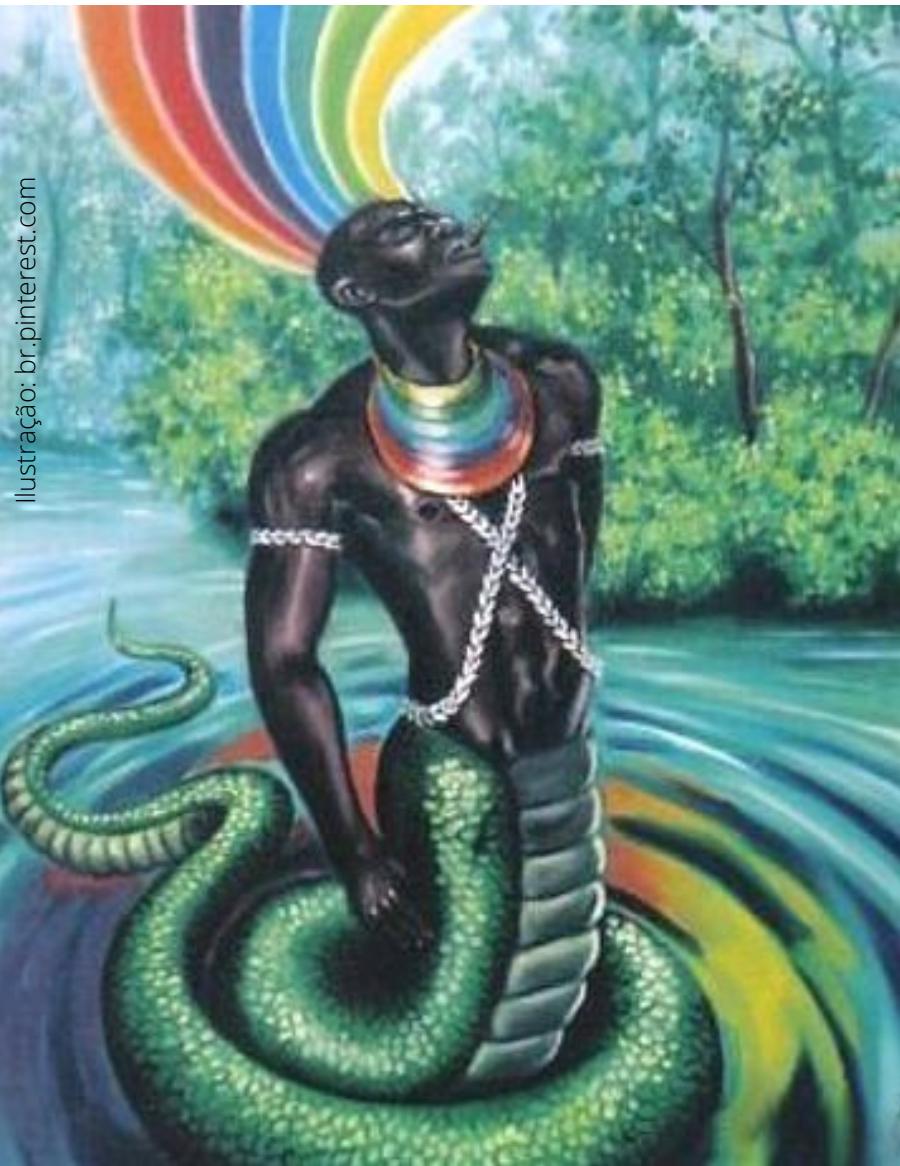


## ORIXÁ DO MÊS

# Oxumarê

Suas cores são as cores do arco-íris e sua saudação é “Arrobobô Oxumarê – Salve o senhor do arco-íris ou Salve o senhor dos ciclos”

Ilustração: br.pinterest.com



Oxumarê, filho mais novo e preferido de Nanã, irmão de Omolu. É uma entidade branca muito antiga, participou da criação do mundo enrolando-se ao redor da terra, reunindo a matéria e dando forma ao mundo. Sustenta o Universo, controla e põe os astros e o oceano em movimento. Rastejando pelo mundo, desenhou seus vales e rios.

É a grande cobra que morde a cauda, representando a continuidade do movimento e do ciclo vital. A cobra é dele e é por isso que no Candomblé não se mata cobra. Sua essência é o movimento, a fertilidade, a continuidade da vida. A comunicação entre o céu e a terra é garantida por Oxumarê. Leva a água dos mares para o céu para que a chuva possa formar-se - é o arco-íris, a grande cobra colorida. Assegura comunicação entre o mundo sobrenatural, os antepassados e os homens e, por isso, é associado ao cordão umbilical.

Em relação a Oxumarê, qualquer definição mais rígida é difícil e arriscada. Não se pode nem dizer que seja um Orixá masculino ou feminino, pois ele é as duas coisas ao mesmo tempo; metade do ano é macho, a outra metade é fêmea.

Por isso mesmo a dualidade é o conceito básico associado a seus mitos e a seu arquétipo. Essa dualidade onipresente faz com que Oxumarê carregue todos os opostos e todos os antônimos básicos dentro de si: bem e mal, dia e noite, macho e fêmea, doce e amargo etc.

Nos seis meses em que é uma divindade masculina, é representado pelo arco-íris, sendo atribuído a Oxumarê o poder de regular as chuvas e as secas, já que, enquanto o arco-íris brilha, não pode chover. Ao mesmo tempo, a própria existência do arco-íris é a prova de que a água está sendo levada para os céus em forma de vapor, onde se aglutinará em forma de nuvem, passará por nova transformação química, recuperando o estado líquido e voltará à terra sob essa forma, recomeçando tudo de novo: a evaporação da água, novas nuvens, novas chuvas, etc.

Nos seis meses subsequentes, o Orixá assume forma feminina e se aproxima de todos os opostos do que representou no semestre anterior. É então, uma cobra, obrigado a se arrastar agilmente tanto na terra como na água, deixando as alturas para viver sempre junto ao chão, perdendo em transcendência e ganhando em materialismo.

**ORIXÁ DO MÊS**

# Logunan

Logunan juntamente a Oxalá regem a primeira das sete linhas da Umbanda e do Candomblé, no trono da fé. Eles trabalham em polos opostos, onde Oxalá se encontra no lado positivo e Oyá no lado negativo, ou seja, enquanto Oxalá emana vibrações de fé para os descrentes, Logunan controla o excesso para que não haja o fanatismo religioso. A Oyá Tempo controla esse campo, no qual ela isola no infinito cósmico os espíritos que atacam a fé e religiosidade, para que todos possam manter através da crença no divino a esperança e o sustento para a realização dos objetivos da vida. Portanto, quando buscamos pelo equilíbrio da fé, pedimos o auxílio de Logunan juntamente ao pai Oxalá, porque assim encontraremos a harmonia perfeita desta energia e seremos capazes de evoluirmos espiritualmente para entendermos a passagem da vida e os mistérios da fé.

Dentre todos os Orixás, é graças a Logunan que podemos existir, pois ela quem deu movimento ao processo de passagem de período, antes de sua

**Cores de Logunan**

**As cores de Oiá são: preto, azul escuro e branco.**



Ilustração: br.pinterest.com



atuação tudo era estático e não possuía uma sequência de fatos onde se pudesse construir ou evoluir.

Assim sendo, Oyá fez o tempo se mover, o mundo girar e soprou o caminho da continuidade e da existência de tudo. As lendas dos Orixás da Umbanda e do Candomblé nos mostram a criação do mundo, seus segredos e curiosidades que regem todos os princípios de surgimento do ser e de tudo que nos rodeia.

**Dia de Logunan**

Todos os dias são dias de Logunan, pois todos eles pertencem ao Orixá Tempo. E a data de comemoração de seu dia é 11 de agosto.

Seu sincretismo é com a Santa Clara, que, detentora de uma imensa religiosidade, enfrentou a todos que a impediam de exercer a caridade e pregar a fé.

# Oxumarê desenha o arco-íris no céu para estancar a chuva

Ilustração: Pinterest BRUNO MARCELLO BUA

Conta-se que Oxumarê não tinha simpatia pela chuva. Toda vez que ela reunia suas nuvens e molhava a terra por muito tempo, Oxumarê apontava para o céu ameaçadoramente com sua faca de bronze e fazia com que a chuva desaparecesse, dando lugar ao arco-íris.

Um dia Olodumare contraiu uma moléstia que o cegou. Chamou Oxumarê, que da cegueira o curou. Olodumare temia, entretanto, perder de novo a visão e não permitiu que Oxumarê voltasse a Terra para morar.

Para ter Oxumarê por perto, determinou que morasse com ele e que só de vez em quando viesse à Terra em visita, mas só em visita. Enquanto Oxumarê não vem à Terra, todos podemvê-lo no céu, com sua faca de bronze sempre se fazendo no arco-íris para estancar a chuva.

*(Fonte: Livro Mitologia dos Orixás – autor Reginaldo Prandi – Editora Companhia das Letras, pág. 224)*



## comunicado

*Em razão dos últimos fatos ocorridos, nossas giras estão suspensas.*

*Dúvidas e demais informações podem ser obtidas por meio de nossos canais.*

# Um recado bem dado!



Certa vez, eu quando na vida não pensava em nada, somente em baladas, bebidas, porque queria viver, porque estava ou acreditava estar na "flor da idade"... Bobeira e ilusão, para quem sabe viver, delícias da vida, porém quem não sabe, ilusão, e assim foi comigo.

Um dia no terreiro que frequentava foi gira de baiano e uma pessoa muito querida, que incorporou um baiano, que não me recordo o nome, me deu o passe que precisava tomar, e já logo em seguida indagou algo que me fez pensar. E disse ele:

- se não melhorar eu vou lhe enfiar uma peixeira.

*Podem imaginar, não é? Eu estava vivendo minha vida, mas sempre que fazia coisa errada me vinha na memória a conversa que havia tido com a entidade. Sem dar muita bola. Minha vida estava indo bem, estava morando em São Paulo, trabalhando, namorando, ganhando bem. Não tinha nada para reclamar, até que veio a primeira decepção: uma traição, onde a pessoa que eu tanto gostava me traiu e eu, para não ficar sofrendo, passei a sair mais e mais. Até que um dia, indo a pé para a casa do meu pai, quase sofri um assalto, queriam roubar meu celular, não levaram, mas machucaram na cabeça e rasgaram minha camiseta com uma faca. Fiquei um tempo sem sair, mas isso não me segurou, e sempre me lembrando do baiano... Até que um dia... voltei pra casa muito tarde, bêbado, e foi quando fui descer as escadas e senti como se estivesse puxando meu pé, eu caí na quina da escada e fiquei com uma marca na minha nádega esquerda. Doeu demais. E aquele dia sem pensar eu sabia que era esse baiano, pois ele me avisou que faria, e fez. O motivo do qual quis contar essa parte da minha vida é... não adianta tentarmos fugir da nossa missão. Um dia temos que segui-la. E não adianta fazer o outro sofrer. Eu fiz muitas pessoas ao meu redor sofrerem, não ligava para os sentimentos dos outros. Só pensava em mim, mas de uma forma pejorativa. Gostaria que todos pudessem ler e entender cada um a missão que carrega. E que hoje tendo a cabeça que tenho, sabendo de tudo que sei, quem sabe no passado teria sido melhor. Mas cada lição que passei, foi um aprendizado, para eu crescer e ser uma pessoa melhor. (Alan Oliveira dos Santos)*

## *flores e plantas na Umbanda: Flores do campo*

As flores do campo são responsáveis por atrair boa sorte, podem ser utilizadas para fazer essências, para aromatização e para os seus banhos. Além de serem algo magnífico de se observar, pois sua plenitude de cores vivas e brilhantes nos torna seres capazes de demonstrar o quanto somos felizes por termos algo tão maravilhoso assim, as flores também nos entregam, para nosso deleite, um divino odor perfumado que por muitas vezes nos embriaga numa sensação prazerosa sem igual. Flores são a prova viva da presença de Deus em nossas vidas, a demonstração do quanto é espetacular a natureza, a percepção de quanto nós dependemos dessa beleza para vivermos melhor e termos uma felicidade extra nesse mundo moderno tão cinzento e sem vida.

Seja no sentido de dar ou receber ou para tê-las em casa, as flores do campo não apenas adornam ou tornam nossos dias mais perfumados e festivos. Segundo certas crenças, elas também podem transmitir sentimentos e sensações, como equilíbrio, calma, energia e felicidade. Também são as espécies perfeitas para quando se quer representar juventude e vitalidade.

Mas, por que são chamadas de flores do campo? Em seu sentido literal, elas são encontradas em vastos campos floridos, coloridos pelos tons fortes das próprias espécies. O que também caracteriza uma flor do campo, além da coloração e delicadeza, é sua capacidade de nascer naturalmente, sem influência do homem, espalhando-se espontaneamente pelo solo. Nossos Orixás são administradores das essências vivas e Divinas do Criador que existem nas flores. Alguns ensinamentos e fundamentos nos trazem como "tal flor é desse orixá", isto se dá porque cada flor traz em si a essência de um ou mais orixás, nas suas cores e perfume. A flor do campo, por exemplo, traz a essência de 3 orixás: Oxum, Oxumarê e Oxóssi. Muitas vezes nos deparamos com flores colocadas no Congá. Neste caso, elas são parte das firmezas deste Congá, portanto não estão ali apenas para enfeitar ou perfumar, mas para trazer as essências necessários do orixá naquele momento. Não tem fundamento algum colocar flores de plástico, papel ou de tecido no terreiro; e flores já colhidas colocadas em vasos já não possuem 100% de energia vital. Então, o ideal seria elas estarem vivas, ou seja, plantadas em vasos. As flores são utilizadas também nos amacis e lavagem de coroa, e as pétalas secas aplicadas no ritual da defumação.

